



CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES ENTRE ANTIPETISMO E ANTICOMUNISMO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DOS EDITORIAIS DO JORNAL O GLOBO (2015-2018)

Palavras-Chave: DISCURSO ANTIPETISTA, DISCURSO ANTICOMUNISTA, O GLOBO.

Autores(as):

DANIELA PARO, IFCH - UNICAMP

Prof. Dr. ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ (ORIENTADOR), IFCH - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O projeto “Continuidades e discontinuidades entre antipetismo e anticomunismo: uma análise discursiva dos editoriais do jornal O Globo (2015-2018)” deu continuidade a pesquisa desenvolvida entre os anos de 2021 e 2022 com o projeto PIBIC/CNPq “O antipetismo como herança do anticomunismo: uma análise qualitativa dos editoriais do jornal O Globo entre o segundo governo Dilma à ascensão de Bolsonaro (2015-2018)”. Dessa forma, o objetivo central do projeto é investigar possíveis semelhanças e diferenças entre o discurso anticomunista e o discurso antipetista presente nos editoriais do jornal O Globo por meio da Análise do Discurso (AD), uma metodologia da Escola Francesa crada pelo filósofo e linguista Michel Pêcheux.

O antipetismo segundo Rodrigo Patto Sá Motta (2019) é um discurso político e ideológico de recusa integral e militante ao Partido dos Trabalhadores (PT), seus candidatos e apoiadores. Desde sua fundação em 1980 o partido tem enfrentado uma série de desafios e crises internas que contribuíram para o aprofundamento do discurso antipetista, além dos escândalos de corrupção que afetaram sua imagem e sua reputação.

Desde então, o antipetismo vem cada vez mais ganhando força, principalmente, com o atual crescimento de correntes políticas de direita. Esse crescimento aconteceu em um cenário caracterizado pela ascensão de ideais claramente direitista no âmbito intelectual, impulsionado pela imprensa e pelo mercado editorial, que deram maior visibilidade a esse movimento (CHALOUB; PERLATTO, 2015). Assim, é possível observar que o antipetismo se tornou um fenômeno de considerável magnitude no cenário atual, com implicações no desfecho do impeachment de Dilma Rousseff em 2016 e um impacto decisivo na campanha eleitoral de 2018.

Desse modo, no cenário político atual o antipetismo para moldar suas representações tem retomado o imaginário anticomunista, já que muitos atores políticos, especialmente da direita contemporânea não observam uma diferença significativa entre o PT e o comunismo, considerando o petismo como a mais recente manifestação do perigo comunista (MOTTA, 2019).

A análise discursiva dos editoriais do jornal O Globo, por meio desse projeto de pesquisa, proporciona uma compreensão mais abrangente desses discursos, permitindo a identificação de suas construções ideológicas e políticas, bem como o entendimento dos mecanismos utilizados para mobilizar o sentimento de repulsa em relação ao PT, seus líderes e candidatos.

METODOLOGIA:

Com base no problema de pesquisa, optou-se pela abordagem metodológica da Análise do Discurso (AD) da Escola Francesa, desenvolvida por Michel Pêcheux (1938-1983), renomado linguista e filósofo francês. Na década de 1960, Pêcheux foi fortemente influenciado por Ferdinand de Saussure e Louis Althusser, e sua contribuição para a teoria da AD foi fundamental.

A essência da sua proposta reside na concepção do discurso como um complexo entrelaçamento de linguagem, história, sociedade, ideologia, produção de sentidos e a noção de sujeito. A abordagem tem como propósito primordial analisar o processo de produção de sentidos a partir do discurso, ou seja, compreender como o sujeito constrói significados e interpreta o mundo por meio da linguagem. (MARIANI, 1996; PÊCHEUX, 1990).

Dessa forma, o objetivo do projeto é analisar os editoriais do jornal O Globo sobre o Partido dos Trabalhadores (PT) entre os anos de 2015 a 2018, com o intuito de identificar semelhanças entre o discurso antipetista e o discurso anticomunista, resgatando a memória discursiva. Sendo assim, a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas:

1. Seleção dos editoriais do jornal O Globo, disponíveis no Acervo digital, que possibilita dois caminhos: a pesquisa de uma edição inteira do jornal, partindo de uma data específica, ou a pesquisa por palavras-chave, na qual os resultados são apresentados por números de páginas por matérias encontradas em que há menção ao termo. Há ainda a possibilidade de buscar informações por períodos (décadas, anos, meses e dias), editoriais, cadernos ou por palavras isoladas, combinadas ou expressões exatas. Dessa forma, a pesquisa, que está em andamento, selecionou editoriais do mês de janeiro dos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018, além de editoriais que abordam momentos de acirramento político;
2. O mapeamento de marcadores discursivos que estruturam o discurso jornalístico-político e, conseqüentemente, formam um imaginário negativo do Partido dos Trabalhadores (PT) e retomam representações do discurso anticomunista. Na pesquisa em andamento, foi possível mapear alguns marcadores discursivos que aparecem de forma exaustiva nos editoriais. São eles: 1. Corrupção; 2. Impeachment; 3. Demagogia; 4. Autoritarismo; 5. Populismo; 6.

Lulopetismo; 7. Esquedopata; 8. Esquerda palaciana; 9. Ideologia petista; 10. Lulopetista; 11. Esquerda radical; 12. Bolivarianismo; 13. Venezuela; 14. Chavismo; 15. Kirchnerismo; 16. Cuba.

Por meio dessa investigação, espera-se compreender em que medida o processo de produção de sentidos construído pelo jornal sobre o partido, seus agentes e suas práticas se assemelha ao discurso anticomunista. A partir dessas análises, será possível ampliar o entendimento das representações construídas e das estratégias discursivas empregadas pelo jornal, contribuindo para uma visão crítica sobre a relação entre mídia, política e construção do imaginário social em nossa formação histórica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Tendo em vista os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada as atividades desenvolvidas durante o período do projeto são:

- I. Construção de um *corpus* discursivo a partir da seleção dos editoriais do jornal O Globo;
- II. Identificação das denominações referentes ao Partido dos Trabalhadores;
- III. Análise das semelhanças entre as representações antipetistas e anticomunistas a partir de três matrizes: catolicismo, liberalismo e nacionalismo.

O *corpus* discursivo:

A construção de um *corpus* discursivo é uma etapa fundamental na pesquisa em Análise do Discurso. O *corpus* é composto por um conjunto de textos selecionados para servir como base na análise. Jean-Jacques Courtine define-o como um "conjunto de sequências discursivas, estruturado segundo um plano definido em relação a um certo estado das condições de produção do discurso" (Courtine, 2009, p. 54).

Desse modo, essa etapa da pesquisa consistiu em um recorte das sequências discursivas compreendidas como unidades de discurso compostas por um conjunto de enunciados interconectados que formam uma unidade de sentido no qual é possível identificar uma coerência temática ou argumentativa (MARIANI, 1996). Assim, as sequências discursivas recortadas referem-se aos editoriais selecionados entre 2015 e 2018 que abordam as principais notícias políticas relacionadas ao PT.

As denominações:

As denominações em AD desempenham a função de designar, descrever e/ou qualificar não apenas pelo conteúdo expresso, mas também pelo que é omitido. Em uma análise, percebe-se que o

processo de denominação revela as relações de poder presentes em uma sociedade, tornando visíveis os conflitos, as imposições e os silenciamentos entre a formação discursiva dominante e as demais. Dessa forma, as denominações estão enraizadas no interdiscurso, organizando domínios discursivos de sentido que podem se repetir ou se transformar ao longo do tempo histórico (MARIANI, 1996, p. 138).

Tendo em vista, o papel das denominações para Análise do Discurso, foi realizado uma listagem não exaustiva de denominações que recortam a experiência do partido dos Trabalhadores entre 2015 e 2018, encontradas na totalidade do *corpus* complexo construído a partir da seleção dos editoriais do jornal O Globo, em que não foi computado o número de vezes em que cada denominação foi usada.

1. Denominações referente ao Partido dos Trabalhadores (PT):

barbárie; catástrofe; crime; degradação dos valores morais da sociedade; esquerda; esquerda festiva; esquerda palaciana; fim das instituições; ditadura; monstruoso sistema; “república de bananas”; políticas de transformações radicais e violentas; pregação de ódio entre classes; tremenda catástrofe; sistema de corrupção; fisiologismo pluripartidário; governo intervencionista; populismo; fracasso espetacular; desastre de Lula/Dilma; culto à personalidades sem limites; governo de “visão social”; cultura varguista; petistas; lulopetismo; pesada herança maldita; gestão temerária; bandeira paternalista; dirigismo; demagogia; selvageria; oportunistas; agitadores; astuciosos; petulantes; audaciosos; criminosos; insaciáveis ambiciosos; exibicionistas; degenerados; manipuladores; quadrilha; péssimo perdedor; golpistas; cruéis.

A partir de uma primeira leitura, observa-se que as denominações atribuídas ao PT no jornal O Globo possuem um viés negativo, contribuindo para a construção de um sentido hegemônico que caracteriza o partido como um “inimigo”. Essa representação é fundamentada na alegada incapacidade do PT em governar, e o periódico reforça um discurso político que retrata o partido como responsável por prejuízos ao país em vez de contribuições para seu desenvolvimento. Dessa forma, tais denominações moldam a percepção pública do partido, associando-o a um inimigo que precisa ser combatido e afastado do governo para que o país prospere.

Além dos resultados preliminares foi realizado a análise e a identificação das semelhanças entre o discurso antipetista e o discurso anticomunista que podem ser organizadas de acordo com as três matrizes identificadas por Rodrigo Motta (2000) como base argumentativa do discurso anticomunista e de suas representações. São elas: o cristianismo, em especial o catolicismo, o nacionalismo e o liberalismo. Apesar de não ser uma divisão rígida, ela parte de um olhar analítico de que as representações são de tradições de pensamento diferentes, mas identificáveis. Assim, para o catolicismo, o comunismo seria um inimigo irreconciliável, pois coloca em dúvida a existência de Deus

e da igreja. Por outro lado, para o nacionalismo, o comunismo deveria ser combatido porque coloca em risco os princípios do nacionalismo, que são a defesa da ordem e da tradição. Por fim, para o liberalismo, seu princípio básico estaria ameaçado, pois a vitória do comunismo seria o fim da propriedade privada.

Do mesmo modo, foi identificado no discurso antipetista presente nos editoriais do jornal O Globo uma base argumentativa de caráter liberal na qual apresenta o PT que vai contra os princípios do liberalismo como a defesa da liberdade e da propriedade privada. Uma base argumentativa de matriz nacionalista expresso no discurso anticomunista pelo “perigo estrangeiro” representada pela União Soviética e que no caso do PT o “perigo estrangeiro” passa a ser retratado pelo Bolivarianismo e pelo Foro de São Paulo. Por fim, uma base argumentativa de matriz cristã resgatando o imaginário ocidental da divisão entre o “bem” e o “mal”. No entanto, não será possível aprofundar a discussão sobre as semelhanças entre os discursos devido ao limite de página que o resumo pede, mas a discussão estará melhor apresentada no relatório final de pesquisa.

CONCLUSÕES:

Em conclusão, a pesquisa contribuiu para uma maior compreensão das representações discursivas do PT nos editoriais do jornal O Globo, destacando as semelhanças com o discurso anticomunista e evidenciando como essas construções ideológicas podem influenciar a opinião pública sobre o partido. A análise discursiva é uma ferramenta valiosa para a compreensão das relações entre mídia, política e formação do imaginário social, permitindo uma análise crítica dos discursos veiculados pela imprensa e suas implicações na esfera política e social.

BIBLIOGRAFIA

CHALOUB, Jorge; PERLATTO, Fernando. Intelectuais da nova direita brasileira: ideias, retórica e prática política. 39º **Encontro Anual da ANPOCS**. 2015.

COURTINE, Jean-Jacques. **Análise do discurso político**: o discurso comunista endereçado aos cristãos. EdUFSCar, 2009.

MARIANE, Bethania Sampaio Corrêa. **O comunismo imaginário**: práticas discursivas da imprensa sob o PCB (1922-1989). Tese de doutorado (Linguística) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Anticomunismo e antipetismo na atual onda direitista. In: BOHOSLAVSKY, Ernesto Lázaro; MOTTA, Rodrigo Patto Sá; BOISARD, Stéphane. **Pensar as direitas na América Latina**. Alameda, 2019.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Em guarda contra o perigo vermelho**: o anticomunismo no Brasil (1917-1964). 2000. Tese (Doutorado em História Econômica) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

PÊCHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. **São Paulo**, 1990.